

A123358

Pesquisa sobre terminal rodoviário acaba amanhã

Apesar da notícia divulgando o término da pesquisa pública sobre a futura localização do Terminal Rodoviário da Grande Vitória, ela se estenderá até amanhã, conforme foi previsto no programa inicial, montado pelos técnicos da Fundação Jones Santos Neves, prevendo três dias de treinamento e sete de aplicação de campo.

Os três postos onde foram distribuídos os universitários do Projeto Rondon para aplicação dos formulários, em Viana, Serra e Cariacica, já recolheram dados fornecidos por 8.794 passageiros com destinação ou precedentes de Vitória, nos 453 ônibus que trafegaram pelos locais apenas nos três primeiros dias.

DEMORA

Segundo o técnico da Fundação Jones Santos Neves, Antonio Luís Borjaillé, até o final dessa pesquisa, o número de ônibus pode girar em torno de 1.200, com a possibilidade de terem sido preenchidos, aproximadamente 23.500 formulários.

Arildo Cardoso, motorista do ônibus que faz a linha Vitória-Itaguaçu, já parou quatro vezes no posto de Cariacica, a fim de que pudessem ser aplicados os formulários. Segundo o seu depoimento, a receptividade dos passageiros tem sido boa, e as reclamações de atraso, não chegam a ser manifestadas quando os estudantes explicam que a demora não ultrapassará os 10 minutos previstos nos estudos anteriores. Nesse ônibus, uma senhora levantou o problema que adviria para a população que vem a Vitória para as compras ou resolver negócios urgentes, se o Terminal Rodoviário ficar situado muito fora do centro da cidade, no que teve como réplica de outro passageiro,

que o progresso da cidade exige um prédio adequado para servir de Rodoviária "e não aquele quiosque do tempo dos bondes".

HORARIO

Apesar das medidas tomadas para ser feito funcionamento do trabalho, na tarde de ontem estavam em falta os folhetos explicativos da pesquisa, que são distribuídos aos passageiros que embarcam em Vitória.

O centro de pesquisa de Cariacica, localizado num posto de gasolina de propriedade de Arildo Gimenez, para quem os universitários têm as palavras mais elogiosas pelo apoio que vêm recebendo, em se tratando de um particular, vem funcionando apenas na parte da manhã, sob a coordenação de Vera Lúcia David, e na parte da tarde com Luciene Decacici, que nos dois turnos, são auxiliadas por mais oito universitários.

Em Viana, onde o tráfego de veículos de passageiros é maior, Wanderley Deangeli e 12 outros universitários trabalhou na parte da manhã; Ronaldo Gonçalves Viana e outros 12, pela tarde, e à noite, José Carlos da Conceição Menezes e mais 8, número diminuído em decorrência de menor afluência de transportes nesse horário.

BOLSA

Na Serra, o terceiro posto de pesquisa funciona também nos três turnos com Gilmar Salarolli e mais oito universitários na parte da manhã, e Miguel Lima coordenando outro grupo do mesmo número, na parte da tarde. No horário da noite, a coordenação fica por conta de Júlio Padilha e mais cinco outros universitários.

PESQUISA sobre Terminal rodoviário acaba amanhã. A Gazeta
31 agosto 1976. p 7.